

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES URGENTES POR QUEIMA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO ENTRE 2018 A 2023

Jorge Kalil de Miranda Dias¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)
jorgeka293@gmail.com

Introdução: Os fogos de artifício são objetos pirotécnicos responsáveis por gerar efeitos visuais e/ou sonoros nos usuários, possuindo como principal constituinte substâncias químicas necessárias para produzir os resultados esperados. A utilização desses produtos pela sociedade brasileira é bastante enraizada culturalmente e economicamente, tendo o seu uso voltado para expressar comemoração ou empolgação. Seu uso é frequente em casamentos, festas juninas, ano novo entre outras festividades. Apesar da satisfação gerada nos observadores ao usar os fogos de artifícios, estes acarretam consequências sociais e até ambientais. Entre elas observa-se a queima desses produtos como causa de internações em hospitais do Sistema Único de Saúde. Este estudo, portanto, analisa essas admissões hospitalares urgentes que ocorreram nas cinco regiões brasileiras ao longo de cinco anos. **Objetivo:** Analisar os casos de internação urgentes no Sistema Único de Saúde relacionados à queima de fogos de artifício entre janeiro de 2018 a janeiro de 2023. **Metodologia:** O estudo utilizou de dados encontrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Os filtros escolhidos foram: período (janeiro de 2018 a janeiro de 2023), região brasileira, caráter de atendimento (urgência), faixa etária (criança: 0 a 9 anos; pessoas jovens: 10 a 24 anos; adulto: 25 a 59 anos; idoso: a partir de 60) e sexo (masculino e feminino). **Resultados:** No período de janeiro de 2018 a janeiro de 2023 observa-se que ocorreram 1.709 internações, destacando-se a região Nordeste dentre as demais. Em relação ao sexo, é possível aferir que o público masculino é predominantemente acometido pela problemática em detrimento da feminina. Infere-se ainda que faixa etária de 25 a 59 anos é o principal público responsável pelas internações no Sistema Único de Saúde. Por fim, observa-se que geralmente os meses mais acometidos em todos os anos são janeiro, junho (especialmente no Nordeste) e dezembro. **Conclusões:** Após o debate realizado, observa-se a necessidade de implementar ações de educação em saúde voltadas principalmente aos meses que apresentam festividades culturais no Brasil, especialmente as festas juninas (junho) e o ano novo (fim de dezembro a janeiro). Conclui-se ainda que seja necessário o aumento da discussão acerca das consequências do uso desses artefatos pela população brasileira.

Palavras-chave: Pirotecnia. Casos. Brasil.

Área Temática: Outros temas relacionados à saúde.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES DO NASCIMENTO, DYOVANA EDUARDA. **FOGOS DE ARTIFÍCIO E RESPONSABILIDADE CIVIL**. Orientador: Camila Rodrigues de Souza Brito. 2022. 48 folhas. Monografia (Graduação) - Bacharelado em Direito, Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis, 2022. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/bitstream/aee/20008/1/Dyovanna%20Eduarda%20Rodrigues%20do%20Nascimento.pdf>. Acesso em: 03 de janeiro de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/niuf.def>. Acesso em 03 de janeiro de 2024.